



UnB

Universidade de Brasília – UnB
Decanato de Ensino de Graduação
Universidade Aberta do Brasil - UAB
Instituto de Artes - IDA
Departamento de Música
Curso de Licenciatura em Música
Trabalho de conclusão de curso

Joyb Ramos

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTADO DO CONHECIMENTO

Rio Branco-AC
2020

Joyb Ramos

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTADO DO CONHECIMENTO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito obrigatório para
obtenção do título de licenciado em Música
na Universidade de Brasília.

Orientadora: Profa. Ma. Vanessa de Souza
Jardim

Rio Branco-AC
2020

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

RR175m RAMOS, JOYB
MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTADO DO CONHECIMENTO /
JOYB RAMOS; orientador VANESSA DE SOUZA JARDIM. --
Brasília, 2020.
28 p.

Monografia (Graduação - LICENCIATURA EM MÚSICA) --
Universidade de Brasília, 2020.

1. MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2. ESTADO DO
CONHECIMENTO. I. DE SOUZA JARDIM, VANESSA, orient. II.
Título.

ATA DE DEFESA DE TCC

Joyb Ramos

Matrícula: 14/0008187

"MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTADO DO CONHECIMENTO."

Trabalho de Conclusão de Curso defendido no Departamento de Música, Instituto de Artes, Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em música sob a orientação da Profa. Ma. Vanessa de Souza Jardim, sendo examinadores o Prof. Dr. Paulo Roberto Affonso Marins e a Profa. Ma. Andréa Matias Queiroz, segundo o ato 23/2020 do dia 25 de novembro de 2020 que nomeou a banca de avaliação.

A defesa do TCC foi realizada no dia 01.12.2020 às 18h por meio de videoconferência. e a banca examinadora, de acordo com o regulamento de TCC do curso de licenciatura em música a distância da UnB, decidiu por aprovar o aluno dando ao mesmo o prazo de 14 dias para que este faça as correções sugeridas pelos examinadores e entregue a versão final do trabalho. A menção atribuída ao aluno foi MS.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Affonso Marins, Coordenador(a) do Curso de Licenciatura em Música a Distância do Instituto de Artes**, em 03/12/2020, às 10:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **ANDREA MATIAS QUEIROZ, Usuário Externo**, em 03/12/2020, às 12:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **VANESSA DE SOUZA JARDIM, Usuário Externo**, em 08/12/2020, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6003525** e o código CRC **7BF613AE**.

Dedico este trabalho a Deus, meu grande encorajador, apoiador e incentivador. A minha família de perto e de longe. Aos meus professores, tutores, e todos que de uma forma ou de outra participaram e acreditaram na conclusão desse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço sem medidas a Deus, pela oportunidade e o privilégio da realização desse curso. Sem Ele, nada posso fazer.

A minha querida, paciente e amorosa esposa Kelem Ramos, que me incentiva a crescer em todos os momentos, seja mental, física e espiritualmente.

Aos meus filhos Joyb Ramos Filho e Islohane Paz Ramos que estão sempre ao meu lado, ajudando no que for preciso, sem medir esforços.

À minha orientadora Prof. Ma. Vanessa de Souza Jardim, benção de Deus na minha vida.

Aos professores que fazem parte da banca examinadora (Dr. Paulo Marins e Ma. Andrea Queiroz) pela disponibilidade e atenção em contribuir para a finalização do trabalho.

Ao polo Rio Branco na pessoa da Prof^a Nilzete, que nunca desistiu de mim e sempre me apoiou. Gratidão eterna.

Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério...

(Rubem Alves)

RESUMO

Este estudo traz como tema de pesquisa “A música na Educação Infantil” cujo objetivo geral visa analisar pesquisas que abordam a temática “Música na Educação Infantil”, e específicos: investigar as temáticas que estão sendo discutidas; discutir os aspectos mais ressaltados e desvelar aspectos que precisam de maior aprofundamento. A metodologia utilizada foi a do tipo “Estado do Conhecimento” (PEREIRA, 2013), que visa mapear produções referentes ao presente tema. Nas literaturas selecionadas percebe-se aspectos inerentes à preparação do professor para a musicalização das crianças na Educação Infantil; à importância de um eficaz processo de musicalização em crianças da Educação Infantil no desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras, emocional, afetivo, além do desenvolvimento criativo, da inteligência e construção do saber, da identidade e autoconhecimento. Dentre estes aspectos, os mais ressaltados são aspectos relacionados à importância da música para o desenvolvimento motor, emocional e afetivo das crianças da Educação Infantil. Espera-se que este trabalho inspire outros com análises mais aprofundadas sobre a organização do currículo das Instituições de Ensino Superior de Cursos de Licenciatura em Música e Pedagogia. Além disto, espera-se que este trabalho desperte o interesse de outros pesquisadores a produzir conhecimentos mais aprofundados sobre a importância da musicalização na Educação Infantil.

Palavras-chave: Música; Educação Infantil; Estado do conhecimento.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1.INTRODUÇÃO | 9 |
| 2.METODOLOGIA..... | 12 |
| 3.DIALOGANDO COM A LITERATURA..... | 14 |
| 3.1. Prática docente: Preparação do professor pedagogo para a musicalização das crianças | 14 |
| 3.2. Musicalização na Educação infantil: Desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras e emocional das crianças | 19 |
| 3.3. Desenvolvimento afetivo e capacidade criativa | 21 |
| 3.4 Desenvolvimento da inteligência e construção do saber, da identidade e autoconhecimento | 22 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 25 |
| REFERÊNCIAS..... | 27 |

1.INTRODUÇÃO

Este estudo se configura como Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília (UnB), e traz como tema de pesquisa a “Música na Educação Infantil”.

Dentre os fatores que cooperaram para o despertar do interesse pela presente temática, estão as lembranças musicais da minha própria infância na igreja em que meu pai era pastor, no Rio de Janeiro. Lá tive oportunidade de aprender desde pequeno, vários instrumentos musicais e, mais tarde, no conhecimento adquirido pela observação empírica no processo da construção do conhecimento musical de outras crianças e adolescentes. Também, atuei como professor de música para crianças carentes em várias igrejas evangélicas e católicas. Uma delas, a Igreja Batista Seis de Agosto, no bairro com o mesmo nome, na cidade de Rio Branco-AC. Esta igreja é afetada por enchentes em períodos de cheia do rio Acre, provocando alagação em vários pontos da cidade. Ali, percebe-se que a música pôde servir como conforto e esperança.

As experiências como estagiário do curso de Licenciatura em Música da UnB, em escolas da rede pública de Educação Infantil, pelo período de 6 (seis) meses e no Ensino Fundamental I, também pelo período de 6 (seis) meses, na cidade de Rio Branco-Acre, também possibilitaram um contato com o ensino musical com as crianças das referidas escolas, onde foram trabalhados elementos da música, como: ritmo, melodia e harmonia. O que de certa forma, também tem contribuído com o interesse nesta temática.

Autores como Eugênio, Escalda e Lemos (2012), por exemplo, revelam que a música é muito importante ao longo da vida, trazendo vários tipos de lembranças e emoções, por isso devemos aproveitar essa fase mental fértil da vida humana, onde várias descobertas e questionamentos estão desabrochando para apresentar e educar com música, onde a memória, a coordenação motora, a audição e a fala são exercitados e trabalhados em uma forma rica de conhecimento, contribuindo o mais cedo possível para a melhor formação cognitiva e social.

Pesquisas como a de Rocha e Boggio (2013), apontam que ouvir música contribui para o desenvolvimento dos bebês e das crianças, porque a harmonia do som estimula audição, a fala e também o desenvolvimento intelectual, sensorial e motor. Além disso, os benefícios do estímulo musical para o desenvolvimento infantil, incluem maior facilidade para falar as palavras corretamente, além do desenvolvimento afetivo e a coordenação motora.

Godoi (2011), Ramalho (2016), Requião (2018), Niére (2014) e Gohn e Stavracas (2010) enfatizaram em suas pesquisas aspectos relacionados à importância da Prática, Formação/Preparação do Professor do professor/pedagogo para um bom desenvolvimento de um trabalho com música na Educação Infantil. Observa-se que, o fato de o professor/pedagogo não ter conhecimentos específicos na área da música, estes se sentem inseguros e desobrigados a educar a criança da Educação Infantil por meio da musicalização.

Scherer (2013), Carneiro (2010) e Pinto (2009) focalizaram mais em aspectos correlacionados ao evidente desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras e emocional das crianças da educação infantil mediante ao processo de musicalização.

Oliveira, Fernandes e Farias (2013), Carvalho Junior (2012) e Carneiro (2010) apresentaram, em seus estudos, aspectos relacionados ao desenvolvimento afetivo e capacidade criativa na criança da educação infantil.

Freitas, et. al (2015) e Gohn e Stavracas (2010), focalizaram desenvolvimento da inteligência e construção do saber e, Gomes e Wille (2011), na construção da identidade e processo de autoconhecimento.

Mediante o interesse de pesquisa e as primeiras aproximações com a literatura, conforme descrito anteriormente, sobre o tema de pesquisa que se refere à Música na Educação Infantil, emergiu como questionamento principal: Como as pesquisas vêm abordando a música na Educação Infantil?

Conseqüentemente, apresentam-se também as seguintes questões específicas: Quais temáticas estão sendo discutidas? Quais aspectos são mais ressaltados? Quais aspectos precisam de maior aprofundamento?

Para o questionamento principal, foi definido como objetivo geral: Analisar as pesquisas que abordam a temática “Música na Educação Infantil”.

Como objetivos específicos foram definidos: investigar as temáticas que estão sendo discutidas; discutir os aspectos mais ressaltados e desvelar aspectos que precisam de maior aprofundamento.

A metodologia dessa pesquisa se configura como “Estado do conhecimento” (PEREIRA, 2013) que se trata “de um processo que envolve, necessariamente, o conhecimento de outros estudos produzidos sobre o mesmo objeto ou tema”. (PEREIRA, 2013, p. 222).

Considerando as explanações de Pereira (2013), para os estados do conhecimento deste estudo, foram selecionados 12 (doze) produções, dentre teses, dissertações, artigos

e monografias. Buscou-se selecionar em periódicos científicos e anais que se tratam de pesquisas que abordam temáticas relacionadas à música na Educação Infantil, nos últimos 10 (dez) anos, que compreende o período entre 2009 a 2019, pela relevância dos trabalhos selecionados dentro desse período, a partir das bases de dados como: *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, o *Google Scholar* e a Revista da ABEM.

Sendo assim, este trabalho ancora-se na justificativa de que, embora seja uma temática com um número significativo de publicações, ainda carece de pesquisas que contribuam com a importância da música na Educação Infantil e tenha como possibilidade destacar as lacunas existentes enquanto objeto de investigação.

2.METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um “estado do conhecimento”, que conforme Pereira (2013), o objetivo é apresentar um mapeamento e análise referente ao tema de pesquisa. Para o autor, “estado do conhecimento é uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, que se organiza como parte do processo de investigação empreendido por um pesquisador” (PEREIRA, 2013, p. 223).

De acordo com o autor, ao compreender o estado do conhecimento, o pesquisador poderá identificar aspectos que podem ainda ser explorados em outra pesquisa. Para a realização do estado do conhecimento, o pesquisador deverá mapear, discutir e analisar a produção acadêmica sobre o tema que busca investigar” (PEREIRA, 2013, p. 223).

As fontes utilizadas para a coleta do material obtido foram das seguintes procedências: A base *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, o *Google Scholar* e a Revista da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Para a busca, também foram utilizados os seguintes descritores: “musicalização infantil”, “música na educação infantil”, “a influência da música no desenvolvimento da criança”.

Após a coleta do referido material iniciou-se a leitura superficial para que fosse selecionado os trabalhos que mais tivesse relação com a temática da presente pesquisa. Após a leitura, foi possível perceber grupos de autores que trabalhavam temas em comuns, como: Trabalho docente, desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras, criativas, desenvolvimento da inteligência, e construção da identidade nas crianças musicalizadas.

Sendo assim, para esta pesquisa foram selecionados 12 (doze) trabalhos, dentre eles, teses, dissertações, artigos e monografias, cuja organização está em um quadro demonstrativo por ordem alfabética, indicando os autores, o ano da publicação da obra, o título e o tipo da pesquisa. Nesta pesquisa buscou-se identificar quais temáticas pesquisadas nos últimos 10 (dez) anos na área da música e Educação Infantil, pela relevância dos trabalhos selecionados dentro desse período. Inicialmente, buscou-se direcionar a atenção as questões acerca da musicalização na Educação Infantil de uma forma mais ampla, para que depois fosse possível voltar um olhar para questões mais específicas que fossem se desvelando ao longo da pesquisa.

Sendo assim, para este estudo, as 12 (doze) produções selecionadas, encontram-se disponíveis no Quadro 01 a seguir:

Quadro 01: Demonstrativo de Artigos, Monografias, Teses e Dissertações selecionadas

| Nome dos autores | Título da pesquisa | Tipo de Pesquisa |
|-------------------------------------|---|-------------------------|
| Carneiro (2010) | EDUCAÇÃO MUSICAL INFANTIL E CRIATIVIDADE: Um estudo comparativo | Dissertação |
| Carvalho Junior (2012) | A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, AFETIVO E SOCIAL: Educação Infantil E Fundamental I | Monografia |
| Freitas, et. al (2015) | A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL | Artigo |
| Godoi (2011) | A IMPORTANCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL | Monografia |
| Gohn e Stavracas (2010) | O PAPEL DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL | Artigo |
| Gomes e Wille (2011_) | A IMPORTANCIA DA MUSICALIZAÇÃO INFANTIL NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE MUSICAL | Artigo |
| Niére (2014) | A PESQUISA BRASILEIRA EM EDUCAÇÃO MUSICAL INFANTIL: tendências teórico metodológicas e perspectivas | Tese |
| Oliveira, Fernandes e Farias (2013) | A MUSICALIZAÇÃO, O LÚDICO E A AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL | Artigo |
| Pinto (2009) | A MUSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL | Monografia |
| Ramalho (2016) | DE COADJUVANTE A PROTAGONISTA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO MUSICAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL – uma experiência com as Oficinas Pedagógicas da SEDF | Dissertação |
| Requião (2018) | CATÁSTROFE! INTERAÇÕES MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS COM ESTUDANTES DE PEDAGOGIA E LIVROS DIDÁTICOS | Artigo |
| Scherer (2013) | EDUCAÇÃO MUSICAL: contribuições para o desenvolvimento do pensamento infantil | Artigo |

Fonte: Dados da pesquisa.

No capítulo seguinte, será apresentado um diálogo, análise e discussão com as produções selecionadas.

3.DIALOGANDO COM A LITERATURA

Dentre os estudos selecionados, foi possível identificar que as produções estão correlacionadas. Portanto, foram subdivididas de acordo com as temáticas disponíveis no Quadro 02:

Quadro 02: Temáticas a partir das pesquisas selecionadas

| Temáticas | Autores |
|--|--|
| Prática docente: preparação do professor para a musicalização das crianças | Gohn e Stavracas (2010); Godoi (2011); Ramalho (2016); Requião (2018) e Niére (2014) |
| Musicalização na Educação infantil: Desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras e emocional das crianças | Scherer (2013); Pinto (2009) e Carneiro (2010) |
| Desenvolvimento afetivo e capacidade criativa | Oliveira, Fernandes e Farias (2013); Carvalho Junior (2012) e Carneiro (2010) |
| Desenvolvimento da inteligência e Construção da identidade e processo de autoconhecimento | Freitas et. al. (2015) Gohn e Stavracas (2010) e Gomes e Wille (2011) |

Fonte: Dados da pesquisa

É necessário ressaltar que no momento da seleção foi possível perceber pesquisas que abordam aspectos em mais de um subtema, portanto, os mesmos se repetem nos diferentes quadros das temáticas acima destacadas, como Gohn e Stavracas (2010) que, ao mesmo tempo que trata de questões inerentes a “Prática docente: preparação do professor para a musicalização das crianças”, também vai enfatizar sobre o desenvolvimento da inteligência e construção do saber. Bem como Carneiro (2010) que, além de enfatizar sobre o desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras e emocional das crianças, também vai tratar de assuntos relacionados ao desenvolvimento afetivo e capacidade criativa das crianças da Educação Infantil.

Também, convém ressaltar que no decorrer do diálogo, análise e discussão nos subtópicos a seguir, as nomenclaturas professor pedagogo, professor não especialista em música, educador e professor de Educação Infantil serão utilizadas, mantendo a escolha de nomenclatura dos próprios autores em suas pesquisas.

3.1. Prática docente: Preparação do professor pedagogo para a musicalização das crianças

Godoi (2011, p. 8), em seu Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia “busca analisar as contribuições que o ensino de música pode proporcionar no desenvolvimento da criança da educação infantil e a forma como é usada pelos educadores que atuam nessa faixa

etária”. O autor afirma que, para que a musicalização colabore, de fato, com o desenvolvimento da criança, é necessário que os professores pedagogos compreendam o verdadeiro significado da música em suas aulas, como auxiliadora no desenvolvimento das crianças, levando em consideração o meio cultural e social de cada uma para que não cause desinteresse na educação musical. Percebe-se então, que embora a musicalização esteja presente na rotina da Educação Infantil, por vezes, pode ocorrer sem o devido planejamento, sendo inserida de forma aleatória (utilizada como uma espécie de passatempo), sem necessariamente, a exploração de seu potencial para o desenvolvimento desses diversos aspectos ressaltados pelo autor (cognitivo, físico e emocional), por exemplo.

Quando se pensa na música e na Educação Infantil, logo vem à mente o cotidiano escolar e o fazer do professor. Porém, Godoi (2011) afirma que é evidente a pouca ou até nenhuma formação específica dos professores pedagogos e, por isso, estes acabam repetindo as músicas de forma mecânica e vaga. Dessa forma “os alunos se sentem forçados a somente cantar, tirando deles oportunidades de se expressar e de participar do processo ativamente, não só reproduzindo o que é pedido” (GODOI, 2011, p. 19). Para o autor:

A música tem como propósito favorecer e colaborar no desenvolvimento dos alunos. Sem privilegiar apenas alguns alunos, entendendo esta, não como uma atividade mecânica e pouco produtiva que se satisfaz com o recitar de algumas cantigas e em momentos específicos de rotina escolar, mas envolve uma atividade planejada e contextualizada. (GODOI, 2011, p. 19).

Quando é dada às crianças da Educação Infantil espaço e tempo para estas se expressarem livremente, é dada a elas a oportunidade de experiências que as permitirão desenvolver o emocional e a intelectualidade. Para o autor, a música deve ser vista como uma das mais importantes formas de comunicação. Desta forma,

o uso dessa linguagem irá transformar esse sujeito, tanto no que se refere a seus modos de perceber, suas formas de ação e pensamento, quanto seus aspectos subjetivos. Em consequência, transformará também o mundo deste sujeito, que adquirirá novos sentidos e significados, modificando também a sua própria linguagem musical. (GODOI, 2011, p. 22).

De acordo com Godoi (2011), há uma deficiência na grade curricular dos Cursos de Pedagogia de algumas instituições de ensino, quando estas não incluem o ensino da música, porém, alguns professores destas universidades acabam por incluir em suas práticas algumas atividades com música por entenderem a importância desta para o desenvolvimento da criança. Como resultado do trabalho do referido autor, este destaca a necessidade da

“formação do professor em relação ao uso da música na educação infantil e o caminho deve ser uma formação no período da graduação [...] sem compartimentar essa formação”. (GODOI, 2011, p. 32).

As questões suscitadas por Godoi (2011) dão pistas e possibilidades de uma atuação mais realista e efetiva na sala de aula da Educação Infantil. Sabe-se que ainda é de responsabilidade do professor pedagogo todos os processos formativos da criança, inclusive, atividades que envolvem música. Dessa forma, é importante destacar que um professor licenciado em música, por ser um profissional com conhecimento específico na área, pode ser considerado mais capacitado para atuar com música na Educação Infantil.

A pesquisa de Ramalho (2016) trata-se de uma dissertação de mestrado em Educação, cujo objetivo foi investigar se e como a formação do professor pedagogo não especialista em música o levou a sair de uma ação coadjuvante a um protagonismo em educação musical. Para isso, a autora fez uma análise documental em questionários semiestruturados, memórias, registros de observações pessoais, fotografias e vídeos e concluiu que houve um aumento na autonomia no trabalho com a música por parte do professor pedagogo após participação em oficinas pedagógicas voltadas para a educação musical.

Para Ramalho (2016) é necessário que, além de uma formação musical do pedagogo ainda durante sua formação inicial, também haja uma formação continuada para o aperfeiçoamento em seus saberes. O que tem ocorrido, segundo o autor, é que o professor/pedagogo tem sentido o peso de ser detentor de todos os saberes e isso tem gerado aos mesmos, o sentimento de incapacidade por não terem tido uma formação específica na área da música. A referida autora traz uma discussão acerca da dependência do professor em relação aos cursos de formações continuada, visto a necessidade da aquisição de conhecimento até então, deficitária, sobretudo na área da música, além da necessidade de atualização de conhecimento, visto “as constantes mudanças narrativas e curriculares ocorridas no contexto da escola ou até mesmo pela intenção de busca de reflexão acerca da prática educativa do professor”. (RAMALHO, 2016, p. 35).

Diante do exposto por Ramalho (2016), compreende-se a grande dificuldade e complexidade que a atuação docente enfrenta no atual contexto escolar. A formação inicial do docente possui lacunas, especificamente, na área musical. Há realidades em que alguns professores vivem, que destacam a formação continuada como algo distante desses profissionais, pois, precisam arcar com o custeio dessa formação continuada, carecem de tempo para isso, e essa formação continuada, embora seja extremamente necessária, acaba não assumindo tal importância na vida acadêmica. Tais aspectos citados ajudam a perceber o

porquê de tantas insuficiências que podem refletir no processo de ensino aprendizagem. É necessário destacar também aqui, que vivemos na era digital. Com o avanço das tecnologias torna-se possível o acesso gratuito às formações continuadas no modelo de *lives* (transmissões ao vivo pela internet) e cursos livres, o que de certa forma, demandam menos gastos e tem se tornado um caminho para amenizar essa deficiência na formação continuada.

Neste mesmo sentido, Requião (2018, p. 54) fala sobre “a importância de capacitar os pedagogos no manejo com os elementos musicais a fim de conjugar esses saberes com a dinâmica do ensino”. Em sua pesquisa, que se trata de um artigo científico, cujo objetivo foi discutir o papel da arte na educação infantil e as possibilidades de interação do pedagogo nesse contexto, a autora traz à discussão “o papel da arte na educação infantil e como a formação acadêmica e a atuação dos professores-pedagogos podem nela favorecer o desenvolvimento da linguagem musical” (REQUIÃO, 2018, p. 42). Dessa forma, a autora ressalta a importância que tem o professor e sua capacidade de refletir sobre o que acontece em sua sala de aula e, conseqüentemente, redimensionar seu trabalho sempre que houver necessidade, com o objetivo de que a criança sempre se sinta segura para expressar as suas ideias. Para isso, o professor pode incluir o trabalho com histórias, a consideração da música como forma de discurso, a integração da música com outras linguagens, bem como a promoção de um ambiente de liberdade para brincar com sons, dentre outros. Concordando com Godoi (2011) e Ramalho (2016), Requião (2018, p. 51) afirma que “as atividades possíveis de serem desenvolvidas sem uma formação específica são limitadas por uma compreensão bastante superficial do que pode ser um trabalho com música em sala de aula”.

Nesta mesma perspectiva, Gohn e Stavracas (2010) discutem em seu artigo científico, que se trata de um recorte de sua dissertação, sobre a falta de formação específica em música. O objetivo de sua pesquisa foi analisar a presença e a forma de utilização da música nas práticas do professor pedagogo, comparando realidade com teoria. Segundo as autoras, essa falta de formação específica dificulta o fazer do professor, contribuindo com que muitos continuem a tratar a musicalização apenas como uma atividade do dia a dia, sem maiores conotações ou expectativas. Para elas, as ações pedagógicas não estão atendendo as reais necessidades do aluno. O que se tem visto são ações padronizadas no processo de musicalização dos alunos da Escola Infantil, ações essas que se sintetizam em “cantar para tomar o lanche, para comemorar datas especiais, para formar a fila e etc” (GOHN e STAVRACAS, 2010, p. 89). Desta forma, é necessário destacar a importância da presença de um professor especialista, licenciado em música, para que se torne mais eficaz a musicalização das crianças na Educação Infantil, processo tão importante para a formação

integral da criança.

A mera reprodução de músicas como “trilha sonora” de momentos da rotina da Educação Infantil pode não produzir um processo de aprendizado significativo defendido pelos autores citados anteriormente. Inserir a música no contexto da escola é necessário, porém, é viável e necessário também assumir caráter formativo, reflexivo e crítico.

Niére (2014) em seu artigo, faz uma revisão bibliográfica com o objetivo de apresentar concepções de educadores sobre a música na educação infantil. Em sua pesquisa, a autora destaca as dificuldades encontradas pelo professor da Educação Infantil acerca da ausência de recursos materiais ou didáticos, além dos problemas com a falta de espaço, mas também menciona a falta de preparação dos professores, resultando, dessa forma, uma prática pedagógica musical longe de ser efetiva e contextualizada dentro da Educação Infantil. Nesta perspectiva, a autora aponta o despreparo do professor da Educação Infantil para o trabalho com a música e destaca que,

na tentativa de reconhecer a música como área de conhecimento na escola pela experiência estética desse professor; a necessidade de se reorganizar os currículos dos cursos de pedagogia visando a uma dinamização da música nas escolas (NIÉRE 2014, p. 1092).

Os fatores enfatizados por Niére (2014) refletem e auxiliam no entendimento em relação às escolas de Educação Infantil no Brasil, percebe-se a falta de preparo de professores que não tiveram uma formação específica para atuarem nessa área do conhecimento; escolas sem recursos e materiais para investir nessa área; e, a falta de estímulo para o desenvolvimento de um trabalho mais efetivo e extremamente necessário com a música na escola.

Esses e tantos outros fatores, já listados pelos autores citados neste subtema revelam a grande dificuldade que os professores pedagogos enfrentam, que vão desde a formação inicial, passando pela formação continuada e até no fazer musical desse professor. Portanto, investir na formação inicial, continuada, estimular e dá as condições necessárias para os professores especialistas, licenciados em música e incluí-lo no quadro de professores da Educação Infantil, atribuindo a ele a função de musicalizar essas crianças, poderá tornar-se um caminho promissor e seguro para melhorar o trabalho didático-pedagógico na educação infantil.

3.2. Musicalização na Educação infantil: Desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras e emocional das crianças

Carneiro (2010), investigou as condições facilitadoras da criatividade com dois grupos distintos de crianças com até 7 (sete) anos de idade a fim de descobrir quais seriam as condições facilitadoras da criatividade. O autor defende a educação musical nas escolas como uma necessidade, “por se revelar um ótimo instrumento pedagógico para a saúde mental e emocional das crianças” (CARNEIRO, 2010, p. 19). Para o autor, além de ganhos afetivos e lúdicos, a musicalização na Educação Infantil também traz ganhos significativos na área cognitiva com o aprimoramento da capacidade criativa da criança. O autor ainda afirma que a criatividade é potencializada em crianças musicalizadas. E para que chegasse a esta conclusão, o autor realizou um estudo comparativo entre crianças com ensino musical, de três a vinte e quatro meses, e crianças sem o ensino musical com a mesma faixa etária. Desta forma, o autor concluiu que “uma inicialização musical nos moldes do Ensino Formal, desde os três meses de vida, com cuidado pedagógico científico, é um benefício de valor inestimável para um futuro de sujeitos criativos e intelectualmente interessantes”. (CARNEIRO, 2010, p. 164).

Concorda-se com as ideias trazidas por Carneiro (2010), pois uma vez iniciado desde os primeiros anos de vida da criança, os processos criativos podem ir se desenvolvendo, ao passo que a falta de estímulos estagna os mesmos. Introduzir às crianças à criatividade, ainda que voltada para a música, poderá contribuir significativamente para as demais áreas do conhecimento, fazendo com que tenham, cognitivamente, ricos conhecimentos.

Scherer (2013) trouxe em seu artigo científico uma investigação acerca da contribuição da música na organização do pensamento infantil em 15 (quinze) crianças de 3 a 5 anos sem experiência na musicalização, com o objetivo de analisar o desenvolvimento dessas crianças através da educação musical. O autor considera a música “como uma linguagem capaz de propiciar desenvolvimento das capacidades psíquicas tipicamente humanas que são constituídas no decorrer de uma interação” (SCHERER, 2013, p. 172). Ainda salienta que contato com a musicalização propicia o enriquecimento do vocabulário, além do aprimoramento da pronúncia da palavra,

contribui no pensamento da criança porque ela potencializa a humanização por meio da sensibilização dos sentidos, por estar ligada à educação do sensível e do racional, e estar em sintonia com os mecanismos de recepção do corpo humano, como ver, ouvir, tocar e expressar. (SCHERER, 2013, p. 177).

Scherer (2013) ainda afirma que,

A educação musical tem muito a contribuir com a expressividade da criança por meio das manifestações/produções sonoras, movimentos corporais e ritmos, fazendo com que a criança adquira a leitura do ser individual e social e, desse modo, transforme as suas relações interpessoais. (SCHERER, 2013, p. 180).

Dessa forma, ao ser trabalhada de forma lúdica e dinâmica na Educação infantil, a musicalização “constitui elementos inestimáveis para a sua formação e desenvolvimento”. (SCHERER 2013, p. 180).

Neste aspecto, percebe-se então, que com os movimentos que a criança realiza ao ouvir uma música, ela pode desenvolver suas habilidades motoras e aprimorar as já adquiridas. Além de que, a criança pode inserir-se em um mundo de oportunidades de socializar com outras crianças, de forma mais lúdica e eficiente.

Pinto (2009), em seu trabalho de conclusão de curso, faz uma análise acerca da contribuição que a musicalização oferece ao processo de desenvolvimento humano durante a infância. O autor salienta que a música tem uma participação significativa no desenvolvimento da criança. Por meio da música, a criança desenvolve sua percepção auditiva, fato que contribui “para a evolução geral de sua comunicação, favorecendo inclusive sua integração social” (PINTO, 2009, p. 10). O autor ainda afirma que,

As crianças quando estão cantando, trabalham sua concentração, memorização, consciência corporal e coordenação motora, porque junto com o cantar ocorre, com frequência, o desejo ou a sugestão para mexer o corpo acompanhando o ritmo e criando novas formas de dança e expressão corporal. (PINTO, 2009, p. 10).

Pinto (2009) afirma que o ato de cantar gera, de forma espontânea, a vontade de dançar. E esses movimentos gestuais que a criança faz durante a dança aprimoram suas habilidades motoras, trabalhando as musculaturas de seus membros, além de desenvolver sua estrutura cognitiva, como a emocional, a social e a habilidade musical.

Concordando com Pinto (2009), pode-se afirmar que mesmo em fase adulta, ao ouvir uma música, umas das primeiras reações do corpo de qualquer ser humano é se mexer, ainda que seja em um local não propício para dança. Portanto, pode-se inferir que a criança quando ouve uma música também pode ter essa reação de forma espontânea. Por este motivo, percebe-se que ao inserir a música na Educação Infantil pode tornar-se essencial para que a criança tenha acesso a essa oportunidade de desenvolver-se e aprimorar as suas habilidades.

De acordo com as ideias dos autores supracitados, quanto mais a criança é exposta à

música, mais ela será beneficiada. Portanto, quando se fala em ganhos nas habilidades motoras, afetivas e cognitivas, se fala no desenvolvimento de um ser humano por completo.

3.3. Desenvolvimento afetivo e capacidade criativa

Oliveira, Fernandes e Farias (2013), em seu artigo, buscam refletir acerca da importância da Educação Musical, no intuito de identificar as contribuições da música para ensino quanto integrada à afetividade e ao lúdico na Educação Infantil. Os autores trazem a questão da afetividade como um dos elementos potencializados pela música na Educação Infantil, incentivando “explorar ao máximo o estímulo à afetividade entre alunos e professor, fazendo com que o ambiente de sua sala de aula se torne aconchegante e descontraído” (OLIVEIRA, FERNANDES E FARIAS, 2013, p. 1416), pois desta forma, os alunos se mostrarão mais dispostos a estudar.

Carvalho Junior (2012) traz em seu Trabalho de Conclusão de Curso um levantamento bibliográfico com o objetivo de identificar quais os fatores que a linguagem musical pode desenvolver nas crianças. Para Carvalho Junior (2012),

Devemos considerar o fato de que a música trabalha de maneira interessante a afetividade, pois é notório que ela pode agir como calmante e/ou estimulante, tendo até mesmo atribuições no campo da saúde auxiliando no tratamento de doentes. Nesse sentido, alguns países dão ênfase a essa modalidade nos currículos dos professores de educação básica, pois acredita-se que a linguagem musical é de extrema importância no campo afetivo da criança. (CARVALHO JUNIOR, 2012, p. 17-18).

Carneiro (2010), em sua pesquisa, objetivou investigar quais seriam as condições facilitadoras da criatividade, com 2 (dois) grupos distintos de crianças de 7 (sete) anos de idade, somando-se 16 (dezesesseis) crianças no total. Esses grupos baseavam-se em: um grupo que tinham aulas de música e o outro grupo que não tinham aulas de música. Para a pesquisa foi criado um instrumento de medida que o autor chama de “Teste das Fábulas”, inspirado na ideia dos testes divergentes de Guilford (1950). Dentre os resultados dessa pesquisa revelou que as crianças que tiveram aula de música apresentaram maior capacidade de criatividade, obtendo mais respostas com o uso de metáforas e títulos expressivos, ou seja, tiveram performances superiores, tanto quantitativas, como qualitativas.

Tendo em vista afirmações anteriores de Carneiro (2010), quando diz que a música potencializa a criatividade e torna as crianças seres intelectualmente interessantes, compreende-se a importância de as escolas proporcionarem esse contato diário com a música,

para que se aprimore seu potencial criativo.

3.4 Desenvolvimento da inteligência e construção do saber, da identidade e autoconhecimento

Para Freitas et. al (2015), trazem em seu artigo aspectos relacionados aos elementos contribuintes da musicalização para o desenvolvimento da inteligência e a integração do ser, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e sócio afetivo da criança na educação infantil.

Percebe-se então, que a musicalização na Educação Infantil é importante pela contribuição no desenvolvimento da inteligência, além do desenvolvimento corporal, mental e linguístico, favorece na percepção da memória auditiva, observação, discriminação e reconhecimento dos sons. Neste sentido, Freitas et. al (2015) ainda afirmam que os benefícios da musicalização acompanham a criança desde o ventre materno até a sua vida adulta. No ventre, momento em que a criança já ouve vários tipos de sons, após o nascimento, com as canções de ninar, e ao longo de sua infância, com barulhos externos de objetos eletrônicos e automotores. A partir daí, a criança começa a criar seu próprio repertório, favorecendo seu desenvolvimento afetivo, melhorando sua atividade cerebral e, conseqüentemente, seu desempenho escolar. Ainda, de acordo com Freitas et. al (2015, p. 4), ao entrar na escola, “a música deve ser entendida como linguagem artística, importante para a educação e formação humana dos alunos. A música na escola auxilia no desenvolvimento cultural e psicomotor da criança e lhe proporciona contato com a arte”.

Para Gohn e Stavracas (2010), a música faz com que o indivíduo tenha capacidade de perceber o mundo a sua volta, o que influencia no seu pensamento criativo. Para as autoras, a música favorece não só o controle rítmico-motor, como também beneficia o “uso da voz falada e cantada; estimula a criatividade em todas as áreas; desenvolve as percepções auditiva, visual e tátil; e aumenta a concentração, a atenção, o raciocínio, a memória, a associação, a dissociação, a codificação, a decodificação etc. (GOHN e STAVRACAS, 2010, p. 87).

Percebe-se então, que a música tem uma importante participação no desenvolvimento integral do ser humano ao longo de sua vida, aprimorando cada etapa de desenvolvimento em suas diferentes áreas, como: o cognitivo, o motor, o emocional, o afetivo, a capacidade criativa, o desenvolvimento da inteligência e construção do saber, e a construção da identidade e autoconhecimento.

Em seu trabalho, as autoras Gomes e Wille (2011) trazem uma pesquisa sobre a formação da identidade musical de crianças na Educação Infantil e enfatizam a música como elemento proporcionador do “desenvolvimento da concentração, acuidade auditiva, respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, da disciplina pessoal, o equilíbrio emocional e outros atributos que colaboram na formação do indivíduo” (GOMES e WILLE, 2011, p. 2), bem como causam efeitos comportamentais e potenciais nas suas atitudes, representações e percepções, influenciando as suas identidades musicais. Os autores afirmam que “a música desempenha uma função importante na construção da identidade da humanidade constituindo também um meio de comunicação através do qual vários aspectos da sua identidade podem ser desenvolvidos” (GOMES e WILLE, 2011, p. 1) e ainda salientam que a música também é uma grande aliada no processo de autoconhecimento, visto que, a música pode ser considerada como uma forma de expressão em que o ser humano se representa e interpreta o mundo a sua volta.

Sabe-se que a escola é um espaço que faz muita diferença na vida da criança. É na escola que a criança adquire saberes que vai além de conteúdos sistematizados. Diante das pesquisas aqui descritas compreende-se que a música tem um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, que inclui tanto o cognitivo, quanto o motor, com progressos desvelado na construção do saber e no desenvolvimento de sua inteligência. Além do mais, quando se fala da construção da identidade, se fala na criança como um ser singular, detentor de particularidades que influenciará na sua contribuição à sociedade em que vive.

Nota-se que as pesquisas selecionadas trazem aspetos acerca da necessidade de que os professores pedagogos, sobretudo os da Educação Infantil, entendam o verdadeiro significado da música em suas aulas, enfatizando a música como elementos indispensáveis para o desenvolvimento integral da criança. E, para que a utilização da música nesse processo de desenvolvimento seja eficaz, deve-se sempre levar em consideração o meio cultural e social de cada uma para que não cause desinteresse nas aulas de música.

A falta de professor de música na Educação Infantil, demonstra a importância da formação inicial e continuada do professor pedagogo com ensinamentos específicos inerentes à música, a fim de conjugar esse saber com a dinâmica do ensino, conforme estudos de Requião (2018).

Percebe-se que a música pode trazer contribuições significativas para a expressividade da criança, bem como para o desenvolvimento da percepção auditiva, desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras e emocional das crianças, da inteligência e construção do saber, da identidade e autoconhecimento, pois a música tem

desempenhado um papel de suma importância no processo de construção do saber da criança e essa construção vai se alargando ao longo do tempo, fazendo com que a criança se torne cada vez mais um ser autônomo e produtivo para a sociedade em que vive, bem como, adquirir capacidade de desenvolver musicalmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo foi apresentado aspectos que evidenciaram a temática “Música Educação Infantil”, no intuito principal de mapear as pesquisas que abordam a referida temática. Diante do interesse por esta pesquisa e das primeiras aproximações com a literatura sobre o presente tema, emergiram os seguintes questionamentos: Quais temáticas estão sendo discutidas? Quais aspectos são mais ressaltados? Quais aspectos precisam de maior aprofundamento?

Para as respostas destes questionamentos e para que se chegasse ao objetivo geral desta pesquisa, foi necessário investigar as temáticas que estão sendo discutidas; discutir os aspectos mais ressaltados e desvelar aspectos que precisam de maior aprofundamento. Portanto, como percurso metodológico foi utilizado o “estado do conhecimento”, conforme os estudos de Pereira (2013), com o objetivo de apresentar um mapeamento e análise referente ao tema de pesquisa. Desta forma, buscou-se ainda, identificar aspectos que podem ser explorados em outras pesquisas.

As produções selecionadas, através dos descritores: “musicalização infantil”, “música na educação infantil”, “a influência da música no desenvolvimento da criança”, dentre elas teses, dissertações, artigos e monografias abordaram temáticas relacionadas à música na Educação Infantil, nos últimos 10 (dez) anos, que compreende o período entre 2009 a 2019. Tratam-se de relevantes literaturas que auxiliaram na investigação da importância da música para a Educação Infantil.

Referente ao primeiro questionamento, foi possível perceber que as literaturas selecionadas dentro do período acima citado, que compreende os últimos dez anos, trazem aspectos inerentes à preparação do professor para que o processo de musicalização das crianças na Educação infantil seja eficaz. Outras temáticas abordadas nas literaturas selecionadas referem-se à importância de um eficaz processo de musicalização em crianças da Educação Infantil no desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras, emocional, afetivo, além do desenvolvimento criativo, da inteligência e construção do saber, da identidade e autoconhecimento.

Dentre os aspectos supracitados, os dos mais ressaltados dentro das pesquisas mapeadas, fazem referência à importância da música para o desenvolvimento motor, emocional e afetivo das crianças da Educação Infantil. São aspectos citados em quase todas as literaturas selecionadas para o desenvolvimento desta pesquisa, mesmo as que buscam enfatizar outros aspectos mais específicos como a importância da musicalização para o

desenvolvimento criativo, da inteligência e construção do saber, da identidade e autoconhecimento nas crianças de Educação Infantil. Destaca-se aqui que, estes últimos são os temas que precisam de maior aprofundamento, por terem sido abordados em somente uma pesquisa para cada tema, dentre as literaturas selecionadas.

Portanto, espera-se que este trabalho desperte o interesse de outros pesquisadores sobre a presente temática e auxilie no desenvolvimento de outras pesquisas com análises mais aprofundada sobre a organização do currículo das Instituições de Ensino Superior que oferece Cursos de Licenciatura em Música e Pedagogia, levantando elementos que levem à percepção de que maneira a musicalização aparece enquanto componente curricular no curso de Pedagogia e ressaltar questões relacionadas à disponibilidade de mais atividades práticas durante a licenciatura em Música. Tais pesquisas poderiam ajudar a revelar quais as condições formativas que docentes formados nos respectivos cursos estão tendo em suas formações iniciais.

Outrossim, espera-se ainda que este trabalho desperte o interesse de outros pesquisadores acerca de produções de conhecimento que revelem maior aprofundamento quanto a importância da musicalização na Educação Infantil para o desenvolvimento da inteligência e construção do saber, da identidade e autoconhecimento nas crianças de Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

- CARNEIRO, Júlio César Rodrigues. *Educação musical infantil e criatividade: um estudo comparativo*. [170f]. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação, Porto Alegre 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S151618462012000500027&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 02 ago. 2020.
- EUGENIO, Mayra Lopes; ESCALDA, Júlia; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Desenvolvimento cognitivo, auditivo e linguístico em crianças expostas à música: produção de conhecimento nacional e internacional. *Rev. CEFAC*, São Paulo, v. 14, n. 5, p. 992-1003, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462012000500027&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- FREITAS, Ana Cláudia de.et. al. A contribuição da música na construção do conhecimento na educação infantil. *Pedagogia em ação*, Minas Gerais, v.7, n.1, 2015. Disponível em: <www.periodicos.pucminas.br/view>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- GODOI, Luis Rodrigo. *A importância da música na Educação Infantil*. [36f.] Monografia (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011. Disponível em www.uel.br/pages/arquivos/pdf. Acesso em: 20 ago. 2020
- GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. O papel da música na Educação Infantil. *EccoS Revista Científica*. ISSN: 1517-1949, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 85-101, 2010. Disponível em: <www.periodicos.uninove.com.br>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- GOMES, Salatiele da Rosa; WILLE, Regiana Blank. A importância da musicalização infantil na formação da identidade musical. *In XXII congresso de iniciação científica da Universidade Federal de Pelotas*, 2011. Disponível em: <www.abemeducacaomusical.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2010.
- JUNIOR, Lincoln de Carvalho. *A importância da música no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social: Educação Infantil e Fundamental I*. [48f.]. Monografia (Licenciatura em Universidade Estadual paulista, Rio Claro, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/118558>>. Acesso em: 11 ago. 2020.
- NIÉRE, Débora. A música na educação infantil: Concepções de professores generalistas., Instituto de Artes da UNESP, p. 1084-1096, São Paulo, 2013. Disponível em: <http://200.145.6.217/proceedings_arquivos/ArtigosCongressoEducadores/6611.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2020.
- OLIVEIRA, Maria Elisa de. FERNANDES, Sueli Felício. FARIA, Luciana Carolina Fernandes de. A musicalização o lúdico e afetividade na educação infantil. *In Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente*, vol. 10, n. Especial, p. 1411-1418, 2013. Disponível em: <https://www.academia.edu/4840230/A_musicaliza%C3%A7%C3%A3o_o_o_1%C3%BAdio_e_a_afetividade_na_Educa%C3%A7%C3%A3o_Infantil> Acesso em: 02 ago. 2020.

PEREIRA, Marcos Vinícius Medeiros. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto. *Revista da FAEEDBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, 2013. Disponível em: <www.revistas.uneb.br/article/pdf>. Acesso em 15 ago. 2020.

PINTO, Rogerio da Silva. *A música no processo de desenvolvimento infantil*. [38f.]. Monografia (Licenciatura em Música). Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<http://www.domain.adm.br/dem/licenciatura/monografia/rogeriopinto.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2020.

RAMALHO, Maria Luzia Dias. *De coadjuvante a protagonista: A formação de professores em educação musical no contexto da educação infantil – uma experiência com as Oficinas Pedagógicas da SEDF*. [182f.]. Dissertação (Mestrado – Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/21030>>. Acesso em: 02 ago. 2020.

REQUIÃO, Luciana. Catástrofe! interações musicais na educação infantil: experiências com estudantes de pedagogia e livros didáticos. *Revista da Abem*, v26, n. 40, p. 41-58, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <abemeduacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/727>. Acesso em: 02 ago. 2020.

SCHERER, Cleudet de Assis. Educação musical: Contribuições para desenvolvimento do pensamento infantil. Nuances: estudos sobre Educação, *Revista fct UNESP*, v. 24, n.1, p. 163-182, Presidente Prudente, 2013. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/download/2164/scherer>>. Acesso em: 20 ago. 2020.